**PARA SKI CROSS COUNTRY BRASILEIRO EM BEIJING 2022:**

um relato de experiência

PEREIRA, Taylor Brian Lavinscky[[1]](#footnote-1); MUNSTER, Mey de Abreu Van[[2]](#footnote-2)

Eixo Temático: Esporte adaptado: participação, recreação e rendimento

**RESUMO**

O Para Ski Cross Country (PSCC) é uma modalidade paralímpica de inverno, praticada na neve. Os atletas percorrem trajetos com distâncias e altimetrias variadas, deslizando sobre esquis e impulsionados por bastões. É organizada por categorias de gênero e classe esportiva, com provas de curta, média e longa distância. No Brasil é possível praticar a modalidade com o rollerski, equipamento que permite simular as técnicas do PSCC no asfalto. A disseminação do Rollerski no Brasil possibilitou a participação crescente de atletas com deficiências, permitindo a iniciação ao PSCC no asfalto para posterior transição à neve. Com apoio da Confederação Brasileira de Desportos de Neve (CBDN), atletas brasileiros têm se destacado em competições internacionais, chegando aos Jogos Paralímpicos de Inverno (JPI). Objetivou-se descrever e compartilhar a experiência vivenciada nos JPI de Beijing 2022, sob a perspectiva do treinador. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de observações assistemáticas, durante os nove dias de competição na China. Em sua terceira participação consecutiva em JPI, a equipe brasileira de PSCC contou com a participação de cinco atletas, todos pertencentes à categoria *sitting*: Aline Rocha, Cristian Ribera, Robelson Lula, Guilherme Rocha e Wesley Vinicius. Houve participação em todas as provas do programa paralímpico. Nas provas individuais o Brasil conquistou 11 tops 20, com destaque para a 9ª colocação de Cristian Ribera na prova de Sprint e 7ª colocação de Aline Rocha no Long distance. No revezamento misto o Brasil conquistou a 8ª colocação, superando a 13ª colocação de 2018. Esta edição se torna um marco importante para a consagração do PSCC no Brasil, evidenciando o desenvolvimento e o fortalecimento da modalidade no país. Aos treinadores, a participação nos jogos promoveu a oportunidade de vivenciar a magnitude deste evento, conviver com outras culturas e trocas de experiência, favorecendo o crescimento profissional e pessoal.

**Palavras-chaves:** Esporte Adaptado. Esporte Paralímpico. Esporte de Inverno. Para Ski Cross Country.

1. Doutorando, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – São Paulo, taylor@estudante.ufscar.br. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – São Paulo, mey@ufscar.br. [↑](#footnote-ref-2)